Informativo Sinodal

Sínodo Brasil Central - IECLB ANO IV Nº23 abril de 2016

Sobre quintais e varandas

"Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus". Mt 5.16.

Venho de um lugar onde as casas ainda possuem quintais e varandas, com jardins e pomares, onde a cidade grande, com seus arranha-céus ainda não conseguiu sobrepujar.

Nesta cidade, há pessoas que preferem as casas com quintais. Outras, se fossem obrigadas a escolher, optariam pelas que possuem varanda, onde um velho banco de madeira pode servir para receber os amigos.

Quintais são bons lugares de refúgio, fica-se protegido dos olhares da rua. No quintal, podemos ficar sozinhos, colher nossas frutas, estar à vontade.

Na varanda não. A varanda nos faz observar e ser observados, nos deixa à mostra para todos que passam.

A varanda é lugar de cumprimentar os vizinhos, sorrir para as crianças, olhar o horizonte.

Na varanda também ficamos em silêncio, segurando a mão da esposa, vendo os filhos brincar, deixando o tempo correr.

É verdade que se pode fazer no quintal o que se faz na varanda. Mas não é a mesma coisa. Na varanda, estamos expostos, às claras.

Penso que a ser cristão é como estar numa varanda. Nela, é preciso mostrar-se, encontrar o próximo e aqueles que passam. É preciso cumprimentar o vizinho e importar-se com ele. É preciso também silenciar e deixar o amor falar por gestos.

Há quem goste de se esconder. Ser cristão apenas na sua comunidade ou no seu próprio círculo de amigos. Vigiar-se, manter uma imagem diferente do que se é para não correr riscos. Há quem pense que o lugar para ser cristão é apenas na igreja, cada qual em seu próprio quintal.

Também existe quem se imponha um fardo terrível de perfeição, que não provém do Senhor, mas de si mesmo, de suas lutas com leis e mandamentos. Esses não suportam a varanda, porque lá não há proteção. É preciso abrandar a luta, ser mais condescendente, receber o perdão e perdoar-se. É preciso conhecer sua própria estatura, não desejar ser mais do que se é. Alegrar-se com o que foi conquistado e prosseguir rumo ao alvo (Fp 3.13-14).

Ser cristão é perceber nos grandes e pequenos momentos da vida a presença do Criador. É saber agradecer por poder respirar, é saber-se abençoado por poder participar de momentos na vida de outras pessoas.

Como é bom sentar na varanda da vida e lá receber amigos, chamar para uma conversa sem pressa, tomar um café. Na varanda, sem nada a ocultar.

Fico pensando – quem sabe – se na futura morada celeste, haverá grandes varandas onde, no final do dia, o Pai vem sentar e conversar. Que preciosos serão esses momentos!

Sejamos, portanto, cristãos na varanda, sem medo de se expor. Deixemos brilhar a nossa luz, que vem de Deus.

Ministro Candidato Edinilson Clemente

Páscoa e Investidura do novo ministro em Guaraí-TO

No dia 27 de março, ás 19:30hrs, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Guaraí-TO, esteve reunida com o templo repleto de membros e visitantes por dois motivos significativos: Celebração da Páscoa e a Investidura do Pastor Felipe Baumann Friske.

Estavam presentes na celebração, o Pastor Sérgio Wruck Klippel – ministro em Palmas-TO, e o Pastor Sinodal Dalcido Gaulke – Sínodo Brasil Central, o qual conduziu o ato de investidura.

Após o culto, a comunidade preparou um agradável momento de comunhão, através de uma mesa partilhada.

Agradecemos a Deus, por ter dirigido nossos passos até aqui. Pedimos que Ele nos ajude a conduzir os trabalhos da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Guaraí-TO.

P. Felipe Baumann Friske

Tríduo Pascal Ecumênico em Goiânia/GO

A Comunidade Luterana de Goiânia em conjunto com a Comunidade Anglicana realizou o Tríduo Pascal ecumênico: As celebrações de Quinta, com Lava Pés e Ceia e de Sexta, com as Palavras da Cruz aconteceram na Comunidade Luterana. A celebração Pascal, no domingo, aconteceu na Comunidade Anglicana. Foram três momentos marcantes, que tiveram avaliações muito positivas, especialmente porque as pessoas puderam participar ativamente. Como símbolo deste ano temos uma cruz para cada Comunidade, que na manhã de Páscoa foi

colorida, recebeu vida, assim como nós dela recebemos vida, esperança e amor.

No ano passado fizemos esta parceria apenas no domingo, este ano ampliamos. Ambas as comunidades saem fortalecidas e animadas pelo testemunho de unidade e especialmente par a que a Páscoa se estenda ao logo de nossa vida pessoal e comunitária.

Vice Pastora Sinodal Patrícia Bauer.

Páscoa na Comunidade de Brasília/DF

A Páscoa foi celebrada de maneira muito intensa na Comunidade de Brasília no ano de 2016. Através do Tríduo Pascal a comunidade foi convidada a refletir e vivenciar, através dos cinco sentidos, os acontecimentos da Paixão e Ressurreição de Jesus. O

volta dos animais", promovida pela coordenação da Escola Dominical, e que contou com o envolvimento da JE, das crianças e seus familiares. O musical traz à reflexão que o verdadeiro sentido da Páscoa está em Jesus.

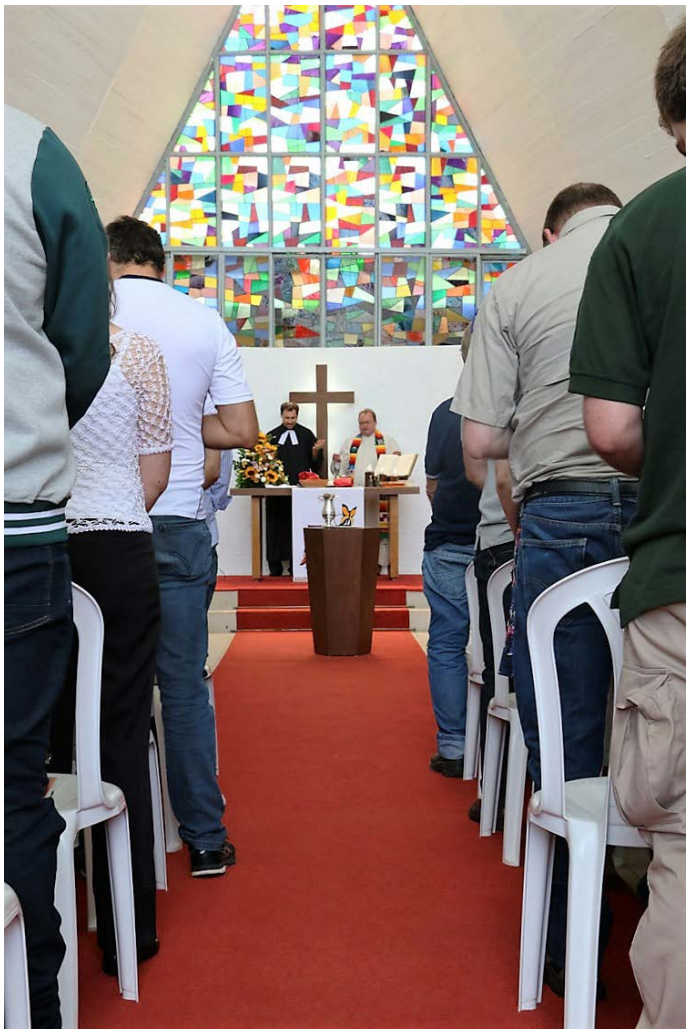
Tríduo é composto de três momentos celebrativos distintos, contínuos, com início na Quinta-feira da Paixão e término no Domingo da Páscoa.

Na Quinta-feira da Paixão a Comunidade rememorou os "ofícios do amor" – Santa Ceia e Lava-pés, pelos quais Jesus convoca a sua comunidade à diaconia. Na Sexta-feira da Paixão o ofício das trevas promoveu um tempo de introspecção e reflexão, no qual os presentes foram confrontados com o sofrimento e a morte de Jesus.

No culto da Páscoa, domingo pela manhã, celebrou-se a alegria pela ressurreição e reconciliação, manifestadas na rememoração do Batismo e na comunhão da Santa Ceia. Foi uma celebração festiva, na qual foram entoados hinos de louvor, com a participação especial do Coral Luterano da CECLB. Cerca de 180 pessoas celebraram a vitória da vida sobre a morte concedida por Cristo.

As comemorações da Páscoa se estenderam até o sábado seguinte, 02 de abril, quando a Comunidade foi presenteada com a apresentação do Musical de Páscoa "A re-

P. Everton Luiz Knaul



Lema Bíblico: 1 Pedro 2-9

O lema bíblico do mês de abril é de 1 Pedro 2.9 – *Vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.*

Que palavras bonitas, enchem de alegria e esperança o coração! Tais palavras continuam valendo para nossos dias. Diante de tantas vozes, muitas vezes, inclusive gritos proclamados, cabe perguntarmo-nos: temos nos dedicado a Deus em que medida?

Não raro encontramos pessoas desanimadas, outras, furiosas, e ainda outras indo de acordo com os ventos. Numa situação assim, torna-se muito fácil ser cético/a. Pessoas que já não conseguem confiar que "tudo podemos, naquele que nos fortalece". Foi em contexto semelhante que Pedro anunciou suas palavras: Ele lembrou o povo que o poder de Deus é vivo e atuante. O Deus que escolheu no passado e que também nos escolhe como filhos e filhas precisa ser anunciado e experimentado para animar a sociedade diante de suas descrenças.

Lutero se baseou nos escritos de Pedro para fundamentar o sacerdócio real e universal das pessoas que creem. Somos Igreja que valoriza esta compreensão, não há pessoas mais ou menos importantes nas Comunidades, todas são chamadas a participar com aquilo que melhor sabem fazer e juntas, na comum unidade, fortalecerem-se mutuamente e buscarem o constante contato com Deus, e assim, se mostrarão coerentes com o privilégio de serem pessoas que foram escolhidas e que por isso, não devem ficar escolhendo.

Convido para que nossa reflexão considere o princípio da coletividade: raça, nação e povo – todas pessoas que pertencem a Deus tem a tarefa de anunciar seus poderosos feitos, não apenas com palavras, talvez, muito mais pelas ações, para que em nossas vidas resplandeça a maravilhosa luz, que chega a nós através da Páscoa, onde Cristo Jesus vence a escuridão da morte na cruz. Que Deus assim nos conduza.

Vice Pastora Sinodal Patrícia Bauer.

Comunidades Criativas

Está tudo preparado! O Sínodo Brasil Central articulou o projeto e os recursos financeiros para promover o evento... O Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua está articulando a programação e preparando surpresas... A equipe de assessoras contratadas pela Secretaria de Formação da IECLB está motivada com os conteúdos e com as práticas a compartilhar... A Comunidade de Luís Eduardo Magalhães-BA (Rua Espírito Santo, nº 101, Centro, CEP 47850-000), convocou as cozinheiras, preparou o cardápio, destinou o templo e o salão de festas para você... O seu quarto no hotel já está reservado...

Agora só falta você!

Essa é a oportunidade de formação que você estava esperando em 2016: Seminário Comunidades Criativas, **com início no dia 16/04 às 8h e encerramento no dia 17/04 às 12:30h.**

Serão dezesseis horas de capacitação para quem já trabalha na coordenação do trabalho com crianças, adolescentes e jovens, e também para quem está começando a colaborar nesses trabalhos.

Tem muita gente te esperando! Está tudo preparado! Agora só falta você! Confirme sua participação **com horário de chegada até o dia 08.04.16** através dos telefones: (61)8636-5100 – P. Everton, (61) 8165-1081- Diác. Débora.
Ou email: brasilcentral@luteranos.com.br

O Seminário Comunidades Criativas é um projeto de capacitação de lideranças para o trabalho de educação cristã na infância e na juventude. A capacitação ocorrerá através de duas oficinas: **artes e música**.

Oficina de Artes: *Descobrir novas possibilidades de uso artístico para materiais simples, através de desafios e vivências de técnicas diferenciadas, para compreender que a boa nova do evangelho pode ser comunicada partindo de conhecimentos prévios e usando diferentes linguagens. A oficina incentiva o uso de materiais simples, biodegradáveis, reutilizados e o respeito à criatividade. Jornal, sabão, papéis, areia são alguns dos materiais usados na confecção das peças.*

Oficina de Música: *Tem por objetivo proporcionar a interação e o contato com a música através de atividades de percussão e vocal. No decorrer da oficina, além de cantos com gestos, há a proposta de coreografias. Não há necessidade de saber tocar um instrumento. Ecologia, o cuidado com as pessoas e a boa criação de Deus estão presentes nas letras das canções trabalhadas.*

Você participa daquela com a qual tem maior identificação e que te ajudará no seu trabalho na Comunidade.

Não perca essa oportunidade! Mobilize uma caravana da sua Comunidade! Será um encontro muito proveitoso! Deixe todas as desculpas de lado. Priorize a missão que Jesus Cristo te confiou. Se esforce para deixar a agenda livre de outros compromissos naquele fim de semana. Aventure-se nas distâncias, sejam quais forem, e venha participar desse encontro de partilha, de comunhão, de capacitação, de louvor.
Obs. A Secretaria de Formação fornecerá certificado de participação para as pessoas interessadas.

P. Everton Luiz Knaul
Pelo Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua

Seminário de capacitação para pessoas que trabalham com crianças, adolescentes e jovens na IECLB

CURIOSIDADE SOBRE LUTERO

Você lê com rapidez? Certamente já teve vontade de saber o que está escrito em todo o Novo Testamento. Talvez até mesmo já fez essa leitura completa. Há pessoas que a fizeram repetidas vezes.

Martim Lutero era alguém que se empenhava muito nas tarefas literárias. Normalmente uma pessoa leva em torno de 6 a 8 meses para fazer uma leitura meditativa do Novo Testamento. Pois Lutero levou pouco mais de 70 dias... para traduzir o Novo Testamento todinho do Grego para o Alemão!

Fazia parte de seu entendimento sobre o ser igreja ressaltar a importancia do conhecimento bíblico. Assim, providenciou que seus conterrâneos pudessem ler Bíblia em sua língua-mãe!

Fica o incentivo, dado por nosso reformador, para conhecermos a Bíblia.

P. Matias Francisco da Silva

Martinho Lutero

1483 / 1546

Retiro Ensino Confirmatório e JE - Brasília/DF

Nos dias 19 e 20 de março, 42 jovens das comunidades de Ceilândia e Brasília participaram do Retiro realizado na Chácara Irmão Sol, em Sobradinho-DF, onde vivenciaram momentos de comunhão, reflexão, integração, louvor e lazer. Foi também oportunidade de envolvimento e trabalho conjunto entre voluntários e lideranças das duas comunidades.

O Retiro, fruto da parceria de trabalho firmada entre as duas comunidades, teve como tema de reflexão o texto bíblico de Provérbios 3, e enfatizou a necessidade do jovem de andar na sabedoria de Deus, e por ela

guiar-se nas suas relações com o próximo. Através de conselhos o texto traz orientações de como testemunhar a sua comunhão com Deus no seu dia-a-dia, no lugar onde habita, nos seus relacionamentos. Além disso, oportunizou aos jovens o estabelecimento de vínculos, despertou a percepção da presença e do potencial da juventude luterana no DF.

P. Everton Luiz Knaul

Celebração de Sexta-feira da Paixão em Gurupi/TO

No dia 25 de março, na sexta-feira da paixão, a comunidade de Gurupi participou de uma celebração diferente. Este ano não foi celebrado o Tríduo pascal, mas houve uma celebração na sexta-feira e no domingo de páscoa. Na sexta, a comunidade pôde vivenciar um momento de comunhão e reflexão em torno dos últimos momentos de Jesus e da sua morte. Na ocasião, foi celebrada uma ceia judaica, pensando da experiência de Jesus e seus discípulos na última ceia. Também houve um momento de reflexão sobre o texto de Êx 12.1-14 e da aliança que Deus faz na primeira páscoa, a partir do sangue do cordeiro imolado para a ceia. Jesus Cristo fez uma nova aliança no Seu sangue, exatamente na última ceia que Ele celebrou e que hoje repetimos pelo seu mandato. Foi uma noite de comunhão e reflexão sobre o profundo significado da morte de Cristo. Olhamos para uma aliança feita no Antigo Testamento (AT), que se tornou a confissão de fé do povo de Israel e sua história registrada no AT. Em Jesus Cristo, essa aliança é renovada pelo Seu sangue e estendida a nós no sacramento da Ceia do Senhor. Foi uma noite muito especial e memorável, pois além da comunhão proporcionada pela ceia judaica, os membros da comunidade de Gurupi não deixaram de se reunir para refletir sobre a morte de Jesus Cristo na cruz do calvário.

A noite terminou em clima de introspecção diante da morte do Filho unigênito

de Deus. A morte de Jesus Cristo em sua brutalidade, inocência e obediência ao Pai refletiu o grandioso amor de Deus (Jo 3.16), amor este que resgata o ser humano e o liberta do poder do pecado. Deus, mais uma vez, vai em busca das pessoas, e para isso não poupa nem mesmo o Filho, Jesus Cristo. Diante dessa reflexão, os membros de Gurupi puderam voltar para casa e levar consigo a mensagem de amor e libertação que está contida na cruz e na morte de Jesus Cristo.

Ministro Candidato Sérgio Selke

Sobre o PPHM

Tudo tem seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu (Ec 3.1).

Um texto antigo, mas que fala muito nos dias de hoje. Por esse motivo, inicio com ele este pequeno artigo que deseja descrever minhas impressões, expectativas e a realidade que estou conhecendo com a experiência do PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério) na comunidade de Gurupi, no Estado do Tocantins. Como candidato ao ministério pastoral, em agosto de 2015, minha esposa e eu nos mudamos para o Tocantins. Éramos recém-casados e cheios de expectativas para o PPHM e a vida de casados em uma comunidade luterana no Sínodo Brasil Central. Chegamos no período da seca e de maior calor (segundo os tocantinenses), mas isso não foi problema, pois gostamos muito desse tipo de clima. Fomos recebidos em uma comunidade pequena, que fez reformas e adaptações na comunidade para nos receber. Uma nova cidade, com pessoas diferentes, uma nova moradia e muitas coisas para conhecer.

A primeira impressão foi muito boa. Uma comunidade pequena, como a de Gurupi, proporcionaria um atendimento pastoral de qualidade e atividades que nos proporcionariam uma boa aproximação dos membros. Além disso, seria um tempo de múltiplas experiências. A mentoria acontece a distância, pois a mentora Pastora Patrícia Bauer reside em Goiânia e mensalmente nos encontraríamos para diálogos e atividades conjuntas que visam ao crescimento e aprendizado. A expectativa de aprendizado e o desenvolvimento de algumas atividades nos moviam e nos preenchiam de grande alegria por essa realidade que ainda não conhecíamos.

A caminhada e o tempo estão revelando muitas coisas interessantes. A experiência de um PPHM no Sínodo Brasil Central nos ensinou a olhar o Brasil como um país gigante em natureza, diversidade e realidades de comunidades da IECLB. Nos primeiros meses, já nos apaixonamos pela realidade, e se Deus permitir, buscaremos continuar no norte do país. A convivência que resultou em um conhecimento de realidades sofridas, mas cheias de esperança e força de vontade, nos anima. Comunidades que se alegram com a presença pastoral, buscam cultivar uma vida em comunidade, nunca esquecendo suas raízes e a saudade de cidades, estados, familiares e amigos que foram deixados para trás. A comunidade acaba sendo um local de encontros e partilhas de coisas comuns a todos. Cristo é aquilo que une, mas as histórias, as raízes e costumes são grandes aliados nesse processo. Para muitos, são mais de 25 anos longe de muitas pessoas, mas para outros é menos tempo, por isso as

conversas carregam a saudade.

De fato, há pessoas que vieram para cá e não conseguem mais voltar, pois criaram raízes profundas aqui, já outras gostariam de poder voltar. Falo não somente de sulistas, mas pessoas de todas as regiões do Brasil que vivem aqui e trazem marcas de um tempo e/ou um lugar que não volta mais. Infelizmente, como em muitas igrejas, há dificuldades e problemas. Aqui não é diferente em relação a dificuldades financeiras e de crescimento. Apesar de muitas coisas bonitas, a igreja não consegue crescer e se desenvolver satisfatoriamente. Diante dessas dificuldades, desenvolvo meu Período Prático, no qual também estou aprendendo a olhar e entender algumas coisas. São muitas coisas bonitas que facilmente identificamos aqui, mas outras marcas podem trazer desânimo. As distâncias, que podem ultrapassar 150 quilômetros, para a realização de um culto assustam, em um primeiro momento. As incertezas futuras relacionadas à permanência do ministro na comunidade causam desânimo. Muitos ministros não optam por períodos de permanência longos, pois a maioria permanece somente o mínimo (3 anos). Quando a comunidade tem condições de ter um ministro, há somente atendimentos e/ou envio de estagiários. Entendo isso como observação, e não como crítica, pois compreendo as condições financeiras e estruturais de muitas comunidades.

Creio que nada é por acaso, mas penso que, até o presente momento, o PPHM tem sido um tempo muito especial. Pré-conceitos advindos de uma mentalidade de estudante de teologia estão sendo quebrados e novos desafios são avistados diariamente. Poder sair de um contexto de IECLB em Santa Catarina para uma realidade diferente ensina muito. Inocente é aquele que pensa que nossa igreja é homogênea. Em relação às pessoas e suas necessidades na caminhada de fé, não há diferenças, mas há uma diversidade de histórias, cultura, costumes e outras riquezas que são daqui. Posso afirmar que não sou o mesmo Sérgio que chegou aqui em 2015. Pouco tempo se passou, mas muitas coisas mudaram em mim. Dezessete meses de PPHM podem ser pouco para uma comunidade, mas é bastante aprendizado para quem aqui vive e trabalha. Entendo esse tempo como um propósito de Deus para minha vida e futuro ministério pastoral na IECLB. Rogo a Deus que mais pessoas continuem trabalhando aqui no norte e novos venham para permanecer. Os luteranos daqui teriam muitas desculpas para desistirem de nossa igreja, mas não o fazem por amor e esperança. Que esse amor e essa esperança continuem nos movendo e nos alegrando no Senhor e que entendamos os propósitos de Deus debaixo do céu.

Ministro Candidato Sérgio Selke

Informativo mensal do Sínodo Brasil Central - IECLB
Comissão Sinodal de Comunicação - Pastor Sinodal Dalcido Gaulke; Pastora Vice Sinodal Patrícia Bauer; Diácona Débora R. Krauser Santos; Sra Erica Breunig e Sr Armando Pedro Maurmann.
Acesse a página do Sínodo Brasil Central - http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/brasil--central/informativo-sinodo-brasil-central-1
Essa edição contou com a colaboração do Pastor Jonas Zenkner Beier